

ACH2043

INTRODUÇÃO À TEORIA DA COMPUTAÇÃO

Aula 11

Algoritmo CYK de análise sintática e
Cap. 2.2 – Autômato com Pilha

Profa. Ariane Machado Lima
ariane.machado@usp.br

Forma Normal de Chomsky

- **Definição 2.8:**

Uma GLC está na Forma Normal de Chomsky se:

a) Toda regra de substituição é da forma

$$A \rightarrow BC \quad \text{ou} \quad A \rightarrow a$$

onde B,C são variáveis, a é símbolo terminal;

b) A variável inicial S não pode aparecer no lado direito de nenhuma regra;

c) Somente a variável inicial pode ter a regra

$$S \rightarrow \varepsilon .$$

TEOREMA 2.9

Qualquer linguagem livre-do-contexto é gerada por uma gramática livre-do-contexto na forma normal de Chomsky.

Algoritmo CYK para análise sintática

- Problema:
 - Dado uma GLC G e uma cadeia w , decidir se G gera a cadeia w
 - Redefinição do problema em termos de linguagem:
 - $A_{\text{GLC}} = \{ (H, x) \mid H \text{ é uma GLC que gera a cadeia } x \}$
 - Dada uma Problema: $(G, W) \in A_{\text{GLC}}$?

Algoritmo CYK para análise sintática

- Se G for uma gramática qualquer:
 - Testar todas as possíveis derivações: loop infinito
- Se G estiver na Forma Normal de Chomsky:
 - Teorema: qualquer derivação de uma cadeia não vazia w tem exatamente $2n-1$ passos, onde $n = |w|$.
 - Ideia da demonstração:
 - $n-1$ passos para gerar a cadeia com n variáveis
 - n passos para substituir as variáveis por terminais
 - Método de força bruta (para $n > 0$): custo exponencial
 - Teste todas as derivações possíveis com $2n-1$ passos.
 - Se alguma das derivações gerar w , aceite; senão, rejeite

Algoritmo CYK para análise sintática

- Algoritmo CYK (Cocke–Younger–Kasami)
 - G deve estar na Forma Normal de Chomsky
 - Complexidade: Polinomial - $O(n^3m)$ onde n é o tamanho da cadeia e m é o número de regras de G

Algoritmo CYK para análise sintática

Exemplo:

Gramática original:

$$S \rightarrow aSb \mid bSa \mid SS \mid \varepsilon$$

- Conversão para FNC:

1) Criação de nova variável inicial:

$$S_0 \rightarrow S$$

$$S \rightarrow aSb \mid bSa \mid SS \mid \varepsilon$$

2) Eliminação de substituições ε :

$$S_0 \rightarrow S \mid \varepsilon$$

$$S \rightarrow aSb \mid bSa \mid SS \mid ab \mid ba \mid S$$

3) Eliminação de regras unitárias:

$$S_0 \rightarrow \varepsilon \mid aSb \mid bSa \mid SS \mid ab \mid ba$$

$$S \rightarrow aSb \mid bSa \mid SS \mid ab \mid ba$$

4) Padronização:

$$S_0 \rightarrow \varepsilon \mid AT \mid BU \mid SS \mid AB \mid BA$$

$$S \rightarrow AT \mid BU \mid SS \mid AB \mid BA$$

$$T \rightarrow SB$$

$$U \rightarrow SA$$

$$A \rightarrow a$$

$$B \rightarrow b$$

Algoritmo CYK para análise sintática

- Algoritmo CYK (Cocke–Younger–Kasami)
 - G deve estar na Forma Normal de Chomsky
 - Complexidade: Polinomial - $O(n^3m)$ onde n é o tamanho da cadeia e m é o número de regras de G
- **Programação dinâmica**: uso de soluções de subproblemas menores para resolver subproblemas maiores (até chegar à solução do problema original)
- Tabela $n \times n$:
 - Para $i \leq j$, a entrada (i,j) da tabela contém todas as variáveis que geram a subcadeia $w_i w_{i+1} \dots w_j$
 - Tratam-se subcadeias de tamanhos crescentes (começando de 1)

Algoritmo CYK para análise sintática

$D =$ “On input $w = w_1 \cdots w_n$:

1. If $w = \epsilon$ and $S \rightarrow \epsilon$ is a rule, *accept*. [[handle $w = \epsilon$ case]]
2. For $i = 1$ to n : [[examine each substring of length 1]]
3. For each variable A :
4. Test whether $A \rightarrow b$ is a rule, where $b = w_i$.
5. If so, place A in $table(i, i)$.
6. For $l = 2$ to n : [[l is the length of the substring]]
7. For $i = 1$ to $n - l + 1$: [[i is the start position of the substring]]
8. Let $j = i + l - 1$, [[j is the end position of the substring]]
9. For $k = i$ to $j - 1$: [[k is the split position]]
10. For each rule $A \rightarrow BC$:
11. If $table(i, k)$ contains B and $table(k + 1, j)$ contains C , put A in $table(i, j)$.
12. If S is in $table(1, n)$, *accept*. Otherwise, *reject*.”

Algoritmo CYK para análise sintática

Exemplo (cont):

- Aplicação algoritmo CYK:

Grámática na FNC:

$S_0 \rightarrow \varepsilon \mid AT \mid BU \mid SS \mid AB \mid BA$

$S \rightarrow AT \mid BU \mid SS \mid AB \mid BA$

$T \rightarrow SB$

$U \rightarrow SA$

$A \rightarrow a$

$B \rightarrow b$

Cadeia:

a b a a b b

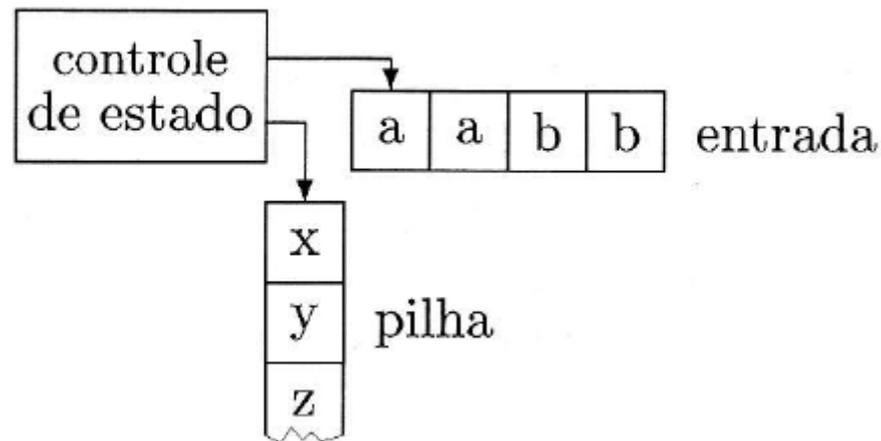
Tabela:

	a	b	a	a	b	b
a	A	S_0, S	U	\emptyset	\emptyset	S_0, S
b		B	S_0, S	U	S_0, S	T
a			A	\emptyset	\emptyset	S_0, S
a				A	S_0, S	T
b					B	\emptyset
b						B

Cap 2.2 – Autômato com pilha (AP)

Cap 2.2 – Autômato com pilha (AP)

- Autômato finito com uma memória adicional (leitura e escrita DO TOPO da pilha)



- Lembrem de $B = \{0^n 1^n \mid n \geq 0\}$?

Cap 2.2 – Autômato com pilha (AP)

- Determinísticos e não-determinísticos
- NÃO são equivalentes
 - Autômatos a pilha não determinísticos reconhecem mais linguagens
- Autômatos a pilha não-determinísticos são equivalentes a gramáticas livres de contexto (são os que estudaremos aqui)

Definição formal

Autômato com Pilha (AP) não determinístico

DEFINIÇÃO 2.13

Um *autômato com pilha* é uma 6-upla $(Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, F)$, onde Q , Σ , Γ e F são todos conjuntos finitos, e

1. Q é o conjunto de estados,
2. Σ é o alfabeto de entrada,
3. Γ é o alfabeto de pilha,
4. $\delta: Q \times \Sigma_\epsilon \times \Gamma_\epsilon \rightarrow \mathcal{P}(Q \times \Gamma_\epsilon)$ é a função de transição,
5. $q_0 \in Q$ é o estado inicial, e
6. $F \subseteq Q$ é o conjunto de estados de aceitação.

Exemplo

$\{0^n 1^n \mid n \geq 0\}$. Suponha que M_1 seja $(\bar{Q}, \bar{\Sigma}, \Gamma, \delta, q_1, \bar{F})$

Exemplo

$\{0^n 1^n \mid n \geq 0\}$. Suponha que M_1 seja $(Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_1, F)$

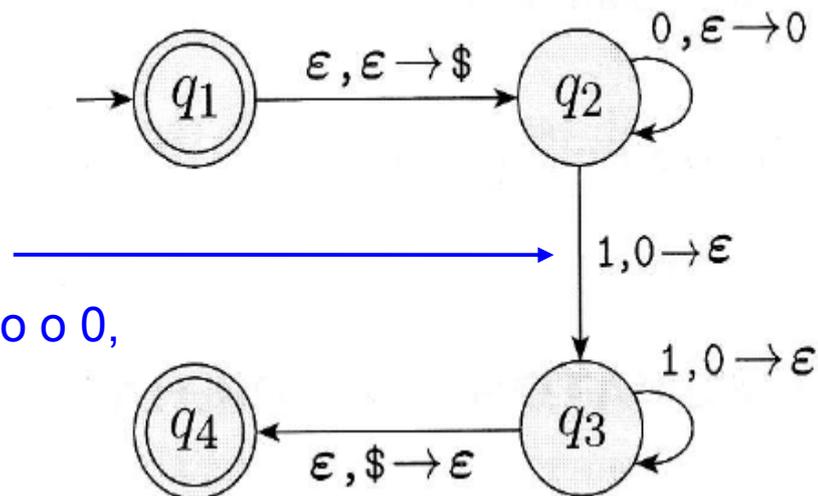
$$Q = \{q_1, q_2, q_3, q_4\},$$

$$\Sigma = \{0, 1\},$$

$$\Gamma = \{0, \$\},$$

$$F = \{q_1, q_4\}, \text{ e}$$

Se estou em q_2
e o próximo símbolo é 1
e o topo da pilha é 0, desempilho o 0,
empilho o épsilon e vou para q_3



δ é dada pela tabela abaixo, na qual entradas em branco significam \emptyset .

Entrada: Pilha:	0			1			ϵ		
	0	\$	ϵ	0	\$	ϵ	0	\$	ϵ
q_1									$\{(q_2, \$)\}$
q_2			$\{(q_2, 0)\}$		$\{(q_3, \epsilon)\}$				
q_3					$\{(q_3, \epsilon)\}$				$\{(q_4, \epsilon)\}$
q_4									